



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O gozo ilimitado: a adolescência, em Kids
Autor	MARIANA MATOS AYRES DA SILVA
Orientador	AMADEU DE OLIVEIRA WEINMANN

O gozo ilimitado: a adolescência, em *Kids*

Autora: Mariana Matos Ayres da Silva

Orientador: Prof. Dr. Amadeu de Oliveira Weinmann

Instituição de Origem: UFRGS

A análise de algumas produções fílmicas, como as denominadas *teenpictures*, auxilia-nos a delinear as condições de aparecimento de distintas formas de subjetivação adolescentes. Esta abordagem permite que compreendamos a adolescência como um processo multifacetado, além de possibilitar a compreensão do modo como se construiu historicamente o fenômeno de adolescentização da cultura, processo que experimentamos na atualidade. O objetivo deste projeto de pesquisa é analisar o filme *Kids*, lançado em 1995 pelo fotógrafo e diretor Larry Clark. Nele, assistimos a jovens inteiramente voltados a um fluxo de gozo imparável, sem que se apresentem encarnações da autoridade social, a fim de pôr limites ao que pode haver de mortífero – de si mesmo e/ou do outro – nesse gozo. Em *Kids*, o imperativo “Goze!” não encontra limites – o limite é o esgotamento real e total do corpo. Toma-se, portanto, o cinema como uma linguagem específica, utilizando-se a análise fílmica psicanalítica como ferramenta metodológica elementar para a pesquisa, a qual consiste em elaborar leituras de obras cinematográficas, a partir das constelações discursivas específicas em que essas se inserem e que são constitutivas de subjetividades singulares. Pretende-se a investigação dos efeitos suscitados pelo filme através de sua estrutura narrativa e de recursos estilísticos constitutivos do filme, como a aproximação a formas de representação naturalista, similares a que faz uso o gênero documental. Por meio da análise de seus enunciados fílmicos e de sua recepção à época de seu lançamento, este projeto pretende ocupar-se do seguinte problema: *Kids* pode ser tomado como testemunho de uma mudança cultural significativa, no sentido do esvaziamento das instituições sociais responsáveis por limitar o gozo? Dito de outra forma, a adolescência expressa em *Kids* corresponde a um ideal da contemporaneidade?